



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Esboço nº 010 – DEVERES CIVIS, MORAIS E ESPIRITUAIS

INTRODUÇÃO

Na lição passada iniciamos o estudo da parte prática da epístola de Paulo aos Romanos, com foco na nova maneira do cristão se relacionar após ter sido justificado pela fé em Cristo Jesus.

A lição de hoje é praticamente uma continuidade onde o foco continua sendo os relacionamentos do cristão, considerando nessa lição seus deveres nas esferas: civil, moral e espiritual.

Os irmãos perceberão que o conteúdo do capítulo 13 da epístola de Paulo aos Romanos, que é o foco da lição de hoje, é bastante atual e aderente ao cenário em que estamos inseridos.

Que sejamos obedientes vivendo a Palavra, deixando que ela molde o nosso comportamento para assim podermos agradecer ao nosso Deus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as autoridades que há foram ordenadas por Deus.”

Romanos 13:1

CONTEÚDO

Dando continuidade ao estudo da epístola aos Romanos, o tema de hoje tem por base o capítulo 13.

Como já comentado em aulas anteriores, a epístola de Paulo aos Romanos pode ser dividida, basicamente em 2 partes:

- Capítulos 1 ao 11: contém a parte doutrinária sob uma perspectiva teórica. Esses capítulos foram estudados nas lições 1 a 8 desse trimestre.
- Capítulos 12 ao 16: contém a parte prática, ou seja, refere-se à aplicação da doutrina na vida do cristão. O estudo desses capítulos se iniciou na lição passada (lição 9) e terminará na última lição desse trimestre (lição 13).

Na lição passada (lição 9) iniciamos o estudo da parte prática da epístola de Paulo aos Romanos.

Nela estudamos que, através de Cristo, o crente tem sua vida transformada onde ele passa a ser uma nova criatura, passa a ser filho de Deus pela fé em Jesus Cristo. A partir daí o crente passa a viver em novidade de vida.

Essa transformação de vida deve se refletir, dentre outras coisas, nos relacionamentos do crente, ou seja, uma vida transformada tem relacionamentos transformados.

Na lição 9 falamos sobre essa nova forma do cristão se relacionar, dividindo o estudo em 4 blocos:

- O relacionamento com Deus – **Romanos 12:1-2**
- O relacionamento com nós mesmos – **Romanos 12:3-8**
- O relacionamento com o próximo – **Romanos 12:9-16**
- O relacionamento com os inimigos – **Romanos 12:17-21**

Na lição de hoje (lição 10) também trataremos sobre a nova forma do cristão se relacionar, considerando 3 blocos de estudo, conforme abaixo:

- O relacionamento com o Estado – **Romanos 13:1-7**: trata do relacionamento do cristão com o Estado, com as autoridades estabelecidas, referindo-se aos deveres civis.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

- O relacionamento com os irmãos – **Romanos 13:8-10**: trata do relacionamento do cristão com os irmãos, referindo-se aos deveres morais.
- O relacionamento com o tempo – **Romanos 13:11-14**: trata do relacionamento do cristão com o tempo, do discernimento em relação ao tempo em que se vive, referindo-se aos deveres espirituais.

Em resumo, as lições 9 e 10 tratam de relacionamentos.

Abaixo iremos detalhar cada um desses blocos.

O relacionamento com o Estado

Para o estudo sobre o relacionamento com Deus, vejamos o que nos diz a bíblia em **Romanos 13:1-7**:

“Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as autoridades que há foram ordenadas por Deus. Por isso, quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação. Porque os magistrados não são terror para as boas obras, mas para as más. Queres tu, pois, não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela. Porque ela é ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não traz de balde a espada; porque é ministro de Deus e vingador para castigar o que faz o mal. Portanto, é necessário que lhe estejais sujeitos, não somente pelo castigo, mas também pela consciência. Por esta razão também pagais tributos, porque são ministros de Deus, atendendo sempre a isto mesmo. Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra. “

Antes de explanarmos os versículos acima, é necessário conceituar-se alguns pontos para o correto entendimento do tema em questão:

- **Estado**: é a reunião daquilo que é responsável pela administração de um país.
- **Autoridade**: é o direito que determina o poder para ordenar; poder exercido para fazer com que alguém obedeça. É a designação atribuída ao representante de um governo ou de determinado seguimento.

Nesse contexto, quando falamos de Estado, estamos tratando de uma nação. E uma nação para existir precisa ter, basicamente, 3 elementos:

- **Povo**: não existe nação se não existirem pessoas.
- **Território**: refere-se à extensão territorial, ao pedaço de terra necessário para que o povo viva e se estabeleça.
- **Leis**: além do povo e do território, é necessário que haja um conjunto de leis que visa a convivência harmoniosa entre as pessoas, onde as regras para essa convivência são estabelecidas. Um país sem leis gera anarquia e está fadado ao fracasso.

Com relação as leis, não basta elas existirem, mas elas precisam ser obedecidas senão elas não têm valor nenhum. Para que as leis sejam cumpridas é necessário que existam pessoas revestidas de **AUTORIDADE** para fazer com que as leis se cumpram, estabelecendo e aplicando punições em caso de descumprimento dessas leis. Somente assim uma nação poderá viver de forma harmoniosa.

Tendo entendido corretamente os conceitos acima expostos, faremos agora uma análise dos versículos 1 a 7.

Romanos 13:1 – *“Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as autoridades que há foram ordenadas por Deus. “*

Paulo inicia falando sobre **SUJEIÇÃO**.

Sujeição é o mesmo que submissão; o mesmo que obediência.

E quando se trata de submissão e obediência, tem-se uma relação com o conceito de **HIERARQUIA**.

A hierarquia está presente em várias esferas diferentes, em praticamente todos os grupos de convívio. Abaixo seguem alguns exemplos:

- **Família**: temos na família o conceito de hierarquia onde o pai é o que tem maior autoridade e em seguida a mãe que é a sua adjutora. Tudo começa no lar. Filhos que não obedecem em casa, dificilmente o farão fora dela, em outras

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

esferas da sociedade. O princípio de autoridade deve ser ensinado e aprendido em casa onde os pais têm a obrigação de ensinar aos filhos, com base nas sagradas escrituras.

- **Igreja:** na igreja temos as chamadas autoridades eclesíásticas onde os pastores e os líderes exercem a autoridade.
- **Trabalho:** todas as empresas possuem hierarquia onde a autoridade é exercida pelas pessoas que possuem cargos de gestão. São os chamados gestores.
- **Escola:** da mesma forma ocorre nas escolas através dos diretores, professores, inspetores, etc.
- **Sociedade:** na sociedade temos a hierarquia onde existem as autoridades legitimamente estabelecidas como, por exemplo, presidente, governador, juiz, policial, etc. O foco desse tópico da lição de hoje é justamente a sociedade em si, no que se refere ao relacionamento do cristão com os governantes e com as autoridades legitimamente estabelecidas.

Independentemente da esfera ou grupo social, onde existe hierarquia existe autoridade delegada para corrigir e disciplinar para que haja a correta observância dessa hierarquia e das regras / leis existentes. Isso se aplica a todos os exemplos acima citados.

Grande parte dos problemas que enfrentamos nos dias atuais se devem a perda dessa hierarquia, a desobediência as autoridades estabelecidas e as regras existentes.

É fundamental lembrarmos que, acima de qualquer autoridade e no topo de qualquer hierarquia está Deus, como supremo e soberano.

O versículo 1 traz os seguintes pontos para entendimento:

- O cristão deve respeitar e se submeter às autoridades legitimamente constituídas.
- A autoridade vem de Deus e, portanto, o governo é uma instituição divina.
- O princípio da autoridade por trás dos governos vem de Deus. Deus estabelece o princípio da autoridade, porém são os cidadãos quem escolhem os governantes.
- Deus usa crentes e não crentes segundo o seu propósito e isso também se aplica aos governantes. Exemplo: o rei Nabucodonosor a quem Deus chama de “meu servo” (**Jeremias 27:6**).
- A submissão às autoridades demonstra que amamos a Deus uma vez que essas autoridades são ordenadas por Deus. Obedecer às autoridades é obedecer a Deus que as constituiu.

Romanos 13:2 – *“Por isso, quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação.”*

Nesse versículo fica claro que:

- Não devemos resistir (desobedecer às autoridades).
- Quem desobedece às autoridades está resistindo ao próprio Deus cuja consequência é a condenação.
- Deus está no topo de qualquer hierarquia e acima de qualquer autoridade e, portanto, o limite da obediência às autoridades está na obediência a Deus. Isso significa que o cristão não deve obedecer a qualquer regra ou lei do estado que:
 - Ordene o que Deus proíbe
 - Proíba o que Deus ordena

Nesse caso não se faz oposição à autoridade, mas sim à forma de governo quando afronta a palavra de Deus. Ou seja, obediência não significa concordância. O cristão não deve concordar com leis que são contrárias à palavra de Deus e também não deve concordar com os pecados dos que estão em posição de liderança e autoridade. Quando o cristão discorda de leis que são contrárias à palavra de Deus ele está demonstrando submissão a Deus e não oposição ao estado.

Cabe comentar que discordar de uma lei que seja contrária à palavra de Deus não dá o direito ao cristão de ser rebelde e anarquista, de fazer passeatas para quebrar patrimônio alheio, de agredir pessoas, de pronunciar palavras que desagradam a Deus, etc.

Como dizem as sagradas escrituras em **Atos dos Apóstolos 5:29b** – *“Mais importa obedecer a Deus do que aos homens.”* A obediência a Deus e à sua palavra deve estar acima de qualquer legislação terrena.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Romanos 13:3 – *“Porque os magistrados não são terror para as boas obras, mas para as más. Queres tu, pois, não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela.”*

No versículo 3 temos os seguintes pontos para reflexão:

- O cristão não deve ter medo das autoridades.
- Para que o cristão não tenha medo delas, é necessário que ele aja corretamente, ou seja, que cumpra com os seus deveres.
- Quem age incorretamente teve ter medo das autoridades.

Isso significa que quem é submisso e obediente as autoridades, não precisa temê-las. Elas são motivo de medo apenas para quem faz o mal, para quem faz o que é errado. O versículo diz que as autoridades aprovam quem faz o bem (“terás louvor dela” ou, em outra tradução, “elas o elogiarão”).

Romanos 13:4 – *“Porque ela é ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não traz de balde a espada; porque é ministro de Deus e vingador para castigar o que faz o mal.”*

No versículo 4 Paulo fala sobre as obrigações das autoridades estabelecidas.

As autoridades devem manter a ordem; fazer o bem e punir o mal. Em outras palavras, o governo deve garantir a paz e a ordem. Essa é a finalidade das autoridades estabelecidas.

As autoridades devem promover o bem nas esferas social, moral e econômica. Um governo correto deve garantir o bem nessas 3 áreas. Deve se preocupar com a economia da nação, com a manutenção da ordem e decência e também com a provisão de recursos necessários para seus governados em várias áreas: saúde, educação, segurança, etc.

Toda autoridade vem acompanhada de responsabilidade.

Romanos 13:5 – *“Portanto, é necessário que lhe estejais sujeitos, não somente pelo castigo, mas também pela consciência.”*

Nesse versículo Paulo fala sobre as motivações para se obedecer às autoridades estabelecidas:

- Para evitar as punições inerentes à desobediência das leis (exemplos: prisão, multa, etc.)
- Para se ter a consciência tranquila, principalmente em relação a Deus.

Romanos 13:6-7 – *“Por esta razão também pagais tributos, porque são ministros de Deus, atendendo sempre a isto mesmo. Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.”*

Nos versículos 6 e 7 Paulo fala, basicamente, de 3 obrigações que temos em relação ao estado:

- Pagar os impostos: mesmo que não se concorde com os impostos, não se deve deixar de pagá-los.
- Respeitar as autoridades
- Honrar as autoridades

Resumo desse tópico: O cristão é um cidadão do céu, mas também é um cidadão da terra e, nesse caso, deve respeitar e obedecer às autoridades estabelecidas.

O relacionamento com os irmãos

Para o estudo sobre o relacionamento com Deus, vejamos o que nos diz a bíblia em **Romanos 13:8-10**:

“A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei. Com efeito: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás, e, se há algum outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. O amor não faz mal ao próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor.”

Aqui Paulo fala especificamente sobre deveres morais. Da mesma maneira que no tópico anterior, vamos analisar cada um dos versículos:

Romanos 13:8 – *“A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei.”*

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

O versículo 8 inicia dizendo que não podemos dever coisa alguma a ninguém. Isso significa que:

- O cristão deve ser honesto, não pode ser caloteiro. Existem muitas pessoas, inclusive em igrejas, que compram e não pagam, que prometem e não cumprem, etc.
- O cristão deve honrar com todos os compromissos assumidos, inclusive os financeiros. Deve pagar o que deve.
- O cristão deve ter o “nome limpo”.
- O cristão deve pagar todos os impostos, mesmo não concordando com eles, ou seja, não pode usar de artimanhas para burlar o fisco, por exemplo.

É importante sempre saber a diferença entre prova e consequência. Muitos cristãos passam por dificuldades financeiras e pensam que se trata de uma prova quando, na realidade, trata-se de uma consequência de seus atos no que se refere a administração de suas finanças.

São pessoas que gastam mais do que poderiam gastar, não tem um planejamento financeiro adequado e por isso sofrem as consequências. Essas consequências acabam, em muitos casos, refletindo em outras áreas como, por exemplo, casamento. Muitos divórcios ocorrem após o casal enfrentar dificuldades financeiras.

Nesse contexto temos o problema do consumismo. Consumismo refere-se à paixão por comprar; tendência a comprar de maneira desenfreada.

Muitas pessoas compram o que não precisam, com o dinheiro que não tem, para mostrar quem não são.

Após dizer para não dever nada a ninguém, Paulo menciona a única exceção a essa regra, referente à dívida do amor.

O amor é uma dívida que nunca poderá ser quitada, nunca poderá ser saldada. É uma dívida impagável. Mesmo que se ame sempre, nunca se conseguirá pagar essa dívida. Trata-se aqui de uma dívida positiva.

Fora o amor, não podemos dever nada a ninguém.

Paulo então termina o versículo dizendo que o amor é o cumprimento da lei.

Romanos 13:9 – *“Com efeito: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás, e, se há algum outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.”*

Aqui temos a menção a uma parte do decálogo (10 mandamentos). Os 10 mandamentos foram divididos em 2 tábuas sendo:

- Primeira tábua: nela estão os mandamentos referentes à nossa relação vertical, ou seja, são mandamentos que dizem respeito à nossa relação com Deus. São eles:
 - 1 – Não terás outros deuses
 - 2 – Não farás imagens de esculturas
 - 3 – Não tomarás o nome do Senhor em vão
 - 4 – Guardarás o sábado
- Segunda tábua: nela estão os mandamentos referentes a nossa relação horizontal, ou seja, são mandamentos que dizem respeito à nossa relação com o próximo. São eles:
 - 5 – Honrarás pai e mãe
 - 6 – Não matarás
 - 7 – Não adulterarás
 - 8 – Não furtarás
 - 9 – Não darás falso testemunho
 - 10 – Não cobiçarás

No versículo 9 Paulo faz menção aos últimos 5 mandamentos, todos da segunda tábua, falando especificamente da nossa relação com o próximo.

É sabido por todos que Jesus resumiu a lei em 2 mandamentos:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

- O primeiro referente a primeira tábua que é o amor a Deus.
- O segundo referente a segunda tábua que é o amor ao próximo.

Por isso Paulo diz no versículo que os mandamentos citados se resumem em amar ao próximo como a ti mesmo.

Romanos 13:10 – *“O amor não faz mal ao próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor.”*

Aqui Paulo diz que quem ama verdadeiramente não faz mal para o próximo. Cumprir os mandamentos da segunda tábua da lei, mandamentos esses que se resumem em amar ao próximo como a nós mesmos, tem como consequência o fato de não fazer mal ao próximo.

Paulo então termina dizendo que o amor é o cumprimento da lei. Jesus resumiu toda a lei em dois mandamentos, ambos relativos ao amor e, portanto, quem ama verdadeiramente cumpre toda a lei.

Resumo desse tópico: Quem ama verdadeiramente quer sempre o melhor para quem se ama e o que o cristão tem de melhor para oferecer é Jesus Cristo, portanto, a maior demonstração de amor que se pode ter é apresentar Jesus às pessoas. Trata-se de algo fundamental na vida do cristão verdadeiro.

O relacionamento com o tempo

Para o estudo sobre o relacionamento com Deus, vejamos o que nos diz a bíblia em **Romanos 13:11-14**:

“E isto digo, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto de nós do que quando aceitamos a fé. A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das trevas e vistamos-nos das armas da luz. Andemos honestamente, como de dia, não em glotonarias, nem em bebedeiras, nem em desonestidades, nem em dissoluções, nem em contendas e inveja. Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências.”

Aqui Paulo fala especificamente sobre deveres espirituais. Da mesma maneira que nos tópicos anteriores, vamos analisar cada um dos versículos:

Romanos 13:11 – *“E isto digo, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto de nós do que quando aceitamos a fé.”*

Nesse versículo temos os seguintes pontos para reflexão:

- Devemos despertar do sono, ou seja, não devemos viver negligentemente.
- Devemos estar acordados, despertados, isso significa que estaremos alertas e vigilantes.
- A volta de Cristo está próxima. Como diz o versículo, mais próxima do que quando aceitamos a fé.
- Como a volta está próxima, devemos usar cada momento de nossas vidas para viver de forma que agrade ao Senhor, aguardando ansiosamente a sua volta.

Paulo aqui está alertando sobre o problema da letargia espiritual, ou seja, viver tolerando o pecado e não praticando as boas obras. Trata-se de um estado de coma espiritual onde vive-se de maneira irresponsável perante Deus.

Romanos 13:12 – *“A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das trevas e vistamos-nos das armas da luz.”*

É necessário entender o que significam as palavras “noite” e “dia” no contexto desse versículo. Noite significa o tempo presente, cheio de pecados e iniquidades. Dia significa a volta de Jesus para buscar a sua igreja.

Temos aqui então para reflexão:

- Não se deve fazer o que pertence a escuridão, ou seja, não se deve viver em pecado e praticando a iniquidade, vivendo da mesma maneira que o mundo vive.
- Deve-se usar as armas espirituais para batalhar até a volta de Jesus. Essas armas referem-se à armadura de Deus que está em **Efésios 6:11-18**.
- Em outras palavras, devemos tirar as vestes noturnas, ou seja, abandonar os hábitos pecaminosos, e vestirmos as “armas da luz”.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Romanos 13:13 – *“Andemos honestamente, como de dia, não em glotonarias, nem em bebedeiras, nem em desonestidades, nem em dissoluções, nem em contendas e inveja. “*

Paulo aqui fala sobre algumas obras da carne. Nesse versículo vemos:

- Não basta somente ter o discernimento do tempo em que estamos vivendo, mas devemos viver em conformidade com a palavra de Deus, deixando as obras das trevas e andando como filhos da luz.
- Nosso comportamento deve ser aprovado, ou seja, nosso comportamento deve ser irrepreensível.
- Paulo menciona no versículo algumas das obras da carne. Devemos rejeitar todas as obras da carne (16 obras da carne - **Gálatas 5:19-21**).

Romanos 13:14 – *“Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências. “*

Paulo termina o capítulo 13 dizendo que:

- Não podemos satisfazer os maus desejos, ou seja, os desejos da carne.
- Ao contrário, devemos nos revestir do Senhor Jesus Cristo, ou seja, devemos deixar nossos desejos sob o controle de Jesus.

Resumo desse tópico: Apesar do cristão ser um cidadão da terra, ele deve ter a mente escatológica para não viver em letargia espiritual, mas vivendo sob a expectativa da volta de Jesus.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 2º trimestre de 2016 – Maravilhosa Graça – O evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos – José Gonçalves
- Maravilhosa Graça – O evangelho de Jesus Cristo revelado na Carta aos Romanos – José Gonçalves – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 8
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volume 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- A Bíblia através dos séculos – A história e formação do livro dos livros – Antônio Gilberto – CPAD
- Quem é que na bíblia – Sociedade Bíblica do Brasil
- Cartas de Paulo e a nossa igreja – Odilon Chaves
- Dicionário bíblico Wycliffe
- Atlas histórico e geográfico da bíblia – Paul Lawrence – Sociedade Bíblica do Brasil
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2011 – Atos dos Apóstolos – Até os confins da terra – Antônio Gilberto - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como novas criaturas, não podemos mais agir como agem aqueles que ainda se encontram no mundo.

A transformação ocorrida em nosso interior pelo poder do Espírito Santo deve se refletir em nossas atitudes exteriores e, dentre essas atitudes, devemos sempre cumprir com nossos deveres civis, morais e espirituais.

Fazendo assim estaremos honrando a Deus, demonstrando nosso amor por Ele.

Que venhamos sempre a orar por nossa nação e por seus governantes, como nos ordena as sagradas escrituras.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7